

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

CONTEÚDO

- I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Altas Partes Contratantes:

República Federativa do Brasil e
República do Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETOBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. -
ELETOBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad
- ANDE

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Geral

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração da origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras (Folhas 1 a 7)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e Financiamentos

BALANÇO GERAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1989 e expresso em dólares norte-americanos - Nota 2)

		P A S S I V O	
		1990	1989
			(Reclassificado)
A T I V O			
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		77.255.138	87.677.807
Contas a receber - Contratos de prestação de serviços		1.325.194.943	677.344.310
Contas a receber - Diversos		22.542.034	4.990.465
Obrigações e empréstimos a receber		445.820	39.998
		<u>1.425.437.935</u>	<u>770.052.580</u>
CIRCULANTE			
Empreiteiros, fornecedores e outros		143.719.409	107.963.208
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		8.045.716.549	6.919.992.820
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)		402.772.510	325.250.801
Retenções contratuais em garantia		<u>1.136.532</u>	<u>897.063</u>
		<u>8.593.345.000</u>	<u>7.354.103.892</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		8.842.316.510	9.823.062.286
Remuneração e ressarcimento (Nota 6)		<u>307.125.869</u>	<u>267.092.976</u>
		<u>9.149.442.379</u>	<u>10.090.155.262</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		7.150.122	7.121.429
Valores a recuperar		4.237.979	7.613.629
		<u>11.388.101</u>	<u>14.735.058</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações e empréstimos a receber		7.150.122	7.121.429
Valores a recuperar		4.237.979	7.613.629
		<u>11.388.101</u>	<u>14.735.058</u>
RESULTADO A COMPENSAR (Nota 6)			
		<u>307.125.869</u>	<u>267.092.976</u>
PERMANENTE - IMOBILIZADO			
Obras em andamento (Nota 3)		16.098.835.474	16.492.378.540
		<u>17.842.787.379</u>	<u>17.544.259.154</u>
Total - US\$		17.842.787.379	17.544.259.154
=====			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital (Nota 5)		50.000.000	50.000.000
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETRONBRÁS		50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
		<u>17.842.787.379</u>	<u>17.544.259.154</u>
Total - US\$		17.842.787.379	17.544.259.154
=====			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO
ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

(Com valores comparativos em 31 de dezembro de 1989 e
expressa em dólares norte-americanos - Nota 6)

	<u>1990</u>	<u>1989</u>
RECEITA		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade		
Empresas Brasileiras	1.739.740.166	1.150.629.854
Entidade Paraguaia	<u>31.134.895</u>	<u>24.964.102</u>
Total da receita	<u>1.770.875.061</u>	<u>1.175.593.956</u>
CUSTOS		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	152.715.472	126.648.675
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	11.747.344	9.742.209
Remuneração por cessão de energia	<u>33.484.031</u>	<u>27.626.198</u>
	<u>209.946.847</u>	<u>176.017.082</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>1.078.428.343</u>	<u>429.648.389</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>340.156.464</u>	<u>484.593.314</u>
Despesas de exploração		
Despesas de operação	7.005.802	6.480.098
Despesas de manutenção	27.985.160	24.770.373
Gastos de administração	37.087.980	30.274.612
Sistema complementar de previdência social	40.866.684	20.304.859
Programa PASEP	577.259	10.452.030
Serviços auxiliares gerais	37.813.067	30.215.221
Serviço de apoio operacional e seguros	<u>31.040.348</u>	<u>15.628.733</u>
	<u>182.376.300</u>	<u>138.125.926</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>1.810.907.954</u>	<u>1.228.384.711</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(40.032.893)</u>	<u>(52.790.755)</u>
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL
**DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990**

(Com valores comparativos para o ano findo
em 31 de dezembro de 1989 e expressa
em dólares norte-americanos - Nota 2)

	<u>1990</u>	<u>1989</u>
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	1.209.000.759	693.523.639
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	93.995.383	121.726.142
Banco do Brasil S.A.	22.854.599	-
Swiss Bank Corporation - Suíça	1.383.822	10.146.296
Deutsche Bank AG - Alemanha	1.165.467	6.054.509
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau - Alemanha	1.165.467	4.302.972
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	-	4.094.365
Elc - Electroconsult S.p.A. - Itália	2.760.692	3.400.000
Banco Nacional S.A.	-	3.163.499
Banco da Amazônia S.A. - BASA	-	564.695
Banque de Paris et des Pays Bas - França	502.356	1.926.996
Outras instituições financeiras	<u>1.665.552</u>	<u>2.476.878</u>
	<u>1.334.494.097</u>	<u>851.379.991</u>
Resultado da conta de exploração (Nota 6)	(40.032.893)	(52.790.755)
Menos- Item que não representa movimentação no capital circulante -		
Aumento no exigível a longo prazo - remuneração e ressarcimento	<u>40.032.893</u>	<u>52.790.755</u>
	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	<u>1.078.428.343</u>	<u>429.648.389</u>
Outras origens	<u>145.200.120</u>	<u>2.560.633</u>
	<u>2.558.122.561</u>	<u>1.283.589.013</u>
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 3)		
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	27.280.094	106.160.615
Equipamentos eletromecânicos permanentes	82.376.057	107.499.742
Outras instalações para produção, transformação e manobra	18.082.074	22.596.484
Instalações em geral	14.190.348	4.718.384
Custos a distribuir	2.109.206.554	1.352.397.129
Outras obras	<u>33.273</u>	<u>932.517</u>
	<u>2.251.168.400</u>	<u>1.594.304.871</u>
Transferência de empréstimos e financiamentos para curto prazo	<u>890.809.914</u>	<u>534.473.548</u>
	<u>3.141.978.314</u>	<u>2.128.778.419</u>
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	(583.855.753)	(845.189.406)
	=====	=====
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante	655.385.355	346.661.596
Passivo Circulante	<u>1.239.241.108</u>	<u>1.191.851.002</u>
MINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(583.855.753)</u>	<u>(845.189.406)</u>
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

NOTA 1 - A ENTIDADE:

O Tratado, de 26 de abril de 1973, assinado com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, criou a ITAIPU, entidade binacional, constituída, com igual participação de capital, pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, sociedade de economia mista brasileira e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, entidade autárquica paraguaia.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, no Estatuto, que constitui seu Anexo A, e nos seus demais Anexos, abaixo referidos, tem como objetivo o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instalada de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade.

Com sedes localizadas em Brasília, Brasil e em Assunção, Paraguai, tem como órgãos da administração o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, integrados por igual número de nacionais, brasileiros e paraguaios.

Possui ampla isenção tributária, no Brasil e no Paraguai, conforme normas específicas estabelecidas no Tratado e em outros atos oficiais complementares.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras e respectivo suprimento de energia elétrica, na fase experimental de suas instalações. Atualmente, 16 unidades estão em operação.

Após a fase experimental de instalação de cada unidade, iniciou-se a comercialização da produção de energia elétrica, considerando-se o início de cada mês para a contratação e prestação dos serviços de eletricidade, a saber:

1985 - 3 unidades - março (2) e outubro
1986 - 1 unidade - fevereiro
1987 - 5 unidades - janeiro (2), junho, agosto e dezembro
1988 - 3 unidades - abril, agosto e outubro
1989 - 3 unidades - março, julho e outubro
1990 - 1 unidade - julho

Em 1º de janeiro de 1991, entrará em operação comercial mais uma unidade geradora, encontrando-se a última delas na fase final de montagem dos equipamentos eletrônicos permanentes, com previsão de entrada em operação em março de 1991.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Para a contabilização das operações, a Entidade adota as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e demais atos oficiais, bem como os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 6:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar norte-americano, com base nas taxas do sistema cambial oficial dos dois países, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos -

Contratados em cruzeiros - São atualizados em conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratados em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

Em março de 1990, a moeda nacional do Brasil passou a denominar-se cruzeiro (Cr\$) e instituiu-se no país o sistema de câmbio livre flutuante, à semelhança do sistema estabelecido no Paraguai a partir de fevereiro de 1989.

As variações cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos passaram a ser apresentadas como redução de custos de Obras em andamento (Nota 3). Para efeito de consistência na comparabilidade do balanço, foi efetuada a reclassificação da apresentação dessa receita correspondente ao exercício de 1989, que era diferida e consignada em conta específica do Passivo.

As receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares norte-americanos, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em cruzeiros e guaranis, equivalentes aos montantes faturados em dólares, às taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As despesas de exploração são convertidas às taxas do último dia do mês anterior àquele em que são incorridas.

Os rendimentos de Capital, os Royalties, o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e a Remuneração por Cessão de Energia, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, são calculados e contabilizados em dólares norte-americanos.

b) Custo das Obras

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e treinamento de pessoal, são contabilizadas em Obras em Andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO:

Os investimentos aplicados nas obras da Central Elétrica, que terá, quando concluída, 18 unidades geradoras de, aproximadamente, 700 mil quilowatts cada uma, são assim demonstrados:

	<u>Até 31 de dezembro</u> <u>1990</u>	<u>1989</u> (Reclassificado)
	(Milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	3.297.797	3.270.517
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.710.898	1.627.488
Outras instalações para produção, transformação e manobra	626.810	608.728
Instalações em geral	<u>193.386</u>	<u>214.975</u>
	<u>5.828.891</u>	<u>5.721.708</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	936.166	899.881
Encargos financeiros	12.156.745	10.316.337
Consultoria de engenharia	1.490.734	1.307.319
Gastos de administração	821.247	740.039
Gastos pré-operacionais	71.536	61.411
Outros	<u>1.620.591</u>	<u>1.405.586</u>
	<u>17.097.019</u>	<u>14.730.573</u>
	<u>22.925.910</u>	<u>20.452.281</u>
Menos - Receitas e restituições decorrentes de isenções e benefícios fiscais	<u>1.286.343</u>	<u>1.063.882</u>
	<u>21.639.567</u>	<u>19.388.399</u>
Menos - Variações cambiais (Nota 2)	<u>3.319.260</u>	<u>1.752.977</u>
	<u>18.320.307</u>	<u>17.635.422</u>
Menos - Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	<u>2.221.472</u>	<u>1.143.044</u>
	<u>16.098.835</u>	<u>16.492.378</u>
	=====	=====

Está em andamento o inventário físico-contábil da propriedade em função dos serviços de eletricidade, visando transferir os investimentos correspondentes aos bens e instalações em operação para as contas definitivas do imobilizado.

NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos expressos em dólares norte-americanos, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando de 4,5 a 14,625 por cento anuais, na sua maioria, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos em cruzeiros, contratados com cláusula de reajuste monetário, com base nos índices de variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN ou do IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado, estão atualizados conforme legislação pertinente, exceto alguns contratos cujas correções são específicas e prefixadas.

Os recursos complementares, necessários ao prosseguimento e conclusão do projeto e à operação da Central Elétrica, deverão ser obtidos, principalmente, junto a entidades e instituições financeiras brasileiras.

NOTA 5 - CAPITAL:

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

O capital manter-se-á com valor constante, conforme o disposto no parágrafo 40, do Artigo XV, do Tratado.

NOTA 6 - CONTA DE EXPLORAÇÃO:

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados nas alíneas seguintes:

a) Receita

A Receita, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, conforme item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixam tarifas provisórias de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e as Notas Reversais nos 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

1) Anexo C do Tratado

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados na base de 650 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

- Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares norte-americanos por gigawatt-hora, cedido de uma para outra Alta Parte Contratante.

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos - Representam os montantes pagos e os vencidos e não pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, observado o dispositivo na Nota 4.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos - O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício, e as vencidas e não pagas, a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, implicando, de acordo com as normas estabelecidas no Tratado e em seu Anexo C e de conformidade com a técnica contábil aplicada para este item, que idêntico valor seja representado como redução do custo do imobilizado permanente.
- Despesas de Exploração - São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.
- Resultado da Conta de Exploração do Exercício Anterior - Na conta de Resultado a Compensar, que compreende o resultado alcançado neste exercício e nos anteriores, o montante referente aos Royalties e à Remuneração por Cessão de Energia, no Exigível a Longo Prazo, de acordo com a Nota Reversal nº 04, será totalmente diferido, até o exercício de 1992, e deverá ser considerado no cálculo das tarifas da ITAIPU.

2) Nota Reversal nº 03

- Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 3,82 (três inteiros e oitenta e dois centésimos) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<u>Ano</u>	<u>Fator Original</u>	<u>Fator Ajustado</u>
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667

ITAIPIU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

QUADRO I

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em 31 de dezembro	Período de Amortização
	Equivalen-tes em US\$ (US\$ Milhares)(1)	tes em US\$ (US\$ Milhares)(2)	Início	Final
	Milhares(1)	Milhares(2)	1990	1982
	Moedas de Origem			
	Total			
	(Em milhares)			
Cr\$	313.457.197	1.843.215	63.348	1.480.198
Cr\$	6.803.726	40.008	-	62.789
Cr\$	42.342.652	248.987	-	170.301
Cr\$	1	-	-	39.777
Cr\$	21.200.065	124.662	-	101.547
Cr\$	1	-	-	40.446
Cr\$	22.292.521	131.086	-	104.830
Cr\$	2	-	-	35.871
Cr\$	8	-	-	68.229
Cr\$	15.159.436	89.142	-	66.817
Cr\$	46	-	-	259.328
Cr\$	47.646.920	280.177	-	217.564
Cr\$	115	1	-	344.507
Cr\$	45.449.894	267.258	-	213.366
Cr\$	237	1	-	166.219
Cr\$	52.877.504	310.934	-	76.159
Cr\$	32.637.564	191.918	-	154.091
Cr\$	228	1	-	78.156
Cr\$	8.317.412	48.909	-	18.858
Cr\$	33.893.100	199.301	-	154.643
Cr\$	25.509.000	150.000	-	137.069
Cr\$	19.131.750	112.500	-	102.726
Cr\$	5.586.641	32.851	-	29.244
			63.348	4.122.735

a transportar

Contratos Garantidos pela República Federativa do Brasil
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS

ECF 392/75	Trimestral	1985	2023
ECR 064/75	Trimestral	1985	2023
ECF 620/78	Trimestral	1986	2023
ECR 102/78	Trimestral	1988	2023
ECF 631/78	Trimestral	1986	2023
ECR 108/79	Trimestral	1986	2022
ECF 675/79	Trimestral	1986	2022
ECR 113/80	Trimestral	1986	2022
ECF 759/80	Trimestral	1986	2022
ECF 760/80	Trimestral	1986	2022
ECF 776/81	Trimestral	1986	2022
ECF 777/81	Trimestral	1986	2022
ECF 831/82	Trimestral	1986	2022
ECF 832/82	Trimestral	1986	2022
ECF 901/83	Trimestral	1986	2023
ECF 902/83	Trimestral	1986	2023
ECF 925/83	Trimestral	1985	2023
ECF 957/84	Trimestral	1986	2023
ECF 958/84	Trimestral	1986	2023
ECF 978/84	Trimestral	1985	2023
ECR 224/84	Semestral	1989	1993
ECR 225/84	Semestral	1989	1993
ECR 226/84	Semestral	1989	1993

		Linhas de Crédito		Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização	
		Equivalen	tes em US\$	1990	1989	Início Término	Parcela
		Milhares(1)	Milhares(1)	1990	1989		
transporte		4.070.951	4.122.735				
ECR 227/84	Cr\$	3.653.909	21.486	19.135	1989	1993	Semestral
Adiantamento	Cr\$	-	-	2.651.898	-	-	-
ECF - 1140/90 (4)	Cr\$	367.739.275	2.162.409	2.143.267	1990	2023	Mensal
ECF - 1141/90 (4)	Cr\$	444.926.245	2.616.290	6.158.251	1992	2023	Mensal
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A.							
- BADESP	Cr\$	407.122	2.394	1.279	1985	1997	Mensal
FINESP - 040/77	Cr\$	7.258.403	42.681	16.523	1989	1998	Mensal
FINESP - 050/78	Cr\$						
Caixa Econômica Federal - CEF							
De 24.08.82	Cr\$	5	-	10.280	1984	1990	Trimestral
Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman							
De 26.04.79	US\$	100.000	100.000	51.666	1985	1993	Semestral
De 05.01.81	US\$	120.000	120.000	93.479	1987	1995	Semestral
Deutsche Bank AG - Alemanha							
De 19.02.79	DM	309.200	207.054	151.243	1989	1998	Semestral
De 19.02.79	DM	100.800	67.500	45.924	1989	1990	Semestral
Citibank, N.A. - EUA							
De 10.07.78	US\$	75.000	75.000	14.004	1984	1990	Semestral
Linha B							
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB							
De 27.11.78	Cr\$	20.805.538	122.342	58.201	1989	1999	Mensal
De 17.12.80	Cr\$	3.048.472	17.926	26.509	1987	2001	Mensal
De 30.06.81	Cr\$	13.681.990	80.454	2.094	1986	1997	Mensal
De 10.12.81	Cr\$	358.228	2.106	1.639	1986	1997	Mensal
De 28.04.83	Cr\$	629.535	3.702	4.257	1987	1997	Mensal
De 24.04.84	Cr\$	159	1	26.248	1988	1998	Mensal
De 10.12.87	Cr\$	1.450	9	6.634	1989	1998	Mensal
De 05.12.88	Cr\$	803.096	4.722	1.508	1990	1997	Mensal
a transportar		9.717.027	8.876.354	7.301.630			

Linhas de Crédito Montante da dívida em 31 de dezembro
 Equivalen-tes em US\$ (US\$ Milhares) (2) Período de Amortização
 Moedas de Origem 1990 1989 Início Término Parcela
 Moeda (3) Total Milhares (1) 1989

transporte 9.717.027 8.876.354 7.301.630

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

De 30.11.78	Cr\$ 1.306.875	7.685	15.302	20.457	1983	Mensal
De 27.12.79	-	-	3.314	4.381	1990	Mensal
De 27.12.79	491.686	2.891	1.517	2.227	1990	Mensal
De 17.04.80	-	-	-	349	1985	Mensal
De 30.05.80	3	-	5.843	7.228	1990	Mensal
De 30.05.80	561.983	3.305	2.509	3.185	1990	Mensal
De 11.11.80	17.560	103	2	25	1988	Mensal
De 11.11.80	-	-	211	250	1991	Mensal
De 22.06.83	9	-	5.397	7.232	1988	Mensal
De 25.11.86	531.133	3.123	9.806	11.818	1990	Mensal
De 10.12.87	1.164	7	2.293	2.768	1991	Mensal
De 22.07.88	211.368	1.243	973	1.174	1991	Mensal

Banco da Amazônia S.A. - BASA

De 14.12.78	Cr\$ 1.425.720	8.384	18.422	24.621	1989	Mensal
De 29.10.85	4.956.587	29.146	10.250	13.747	1989	Mensal
De 12.12.88	1.139.363	6.700	5.864	7.428	1990	Mensal

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

De 22.12.78	Cr\$ 1.339.416	7.876	17.284	22.483	1990	Trimestral
De 04.09.81	69.772.175	410.280	534.060	358.415	1987	Trimestral
De 14.12.86	2.664.416	15.668	29.342	29.941	1991	Trimestral
De 14.12.86	765.060	4.499	2.324	2.816	1987	Semestral
De 14.12.86	11.612	68	4	30	1988	Mensal
De 10.12.87	2.980.064	17.524	12.224	12.124	1991	Mensal
De 04.10.88	22.555	133	195.149	65.375	1992	Mensal

a transportar 10.235.662 9.748.444 7.899.704

		Linhas de Crédito		Montante da dívida em 31 de dezembro		Período de Amortização	
		Equivalentes em US\$ (US\$ Milhares) (2)		1990		Início Término	
		(Em milhares)		1989		Parcela	
		10.235.662		9.748.444		7.899.704	
transporte							
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo							
De 05.02.79							
Linha B		US\$	75.000	21.708	19.260	1985	1991
Linha C		US\$	50.000	28.945	25.652	1985	1994
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau - Alemanha							
De 19.02.79		DM	261.600	149.161	121.727	1989	1998
Banque de Paris et des Pays-Bas - França							
De 20.02.79		FF	613.474	100.657	84.766	1989	1998
Swiss Bank Corporation - Suíça							
De 22.02.79		Sw.Fr.	157.029	104.564	80.950	1990	1999
De 22.02.79		Sw.Fr.	21.181	13.833	10.739	1990	1993
De 01.07.80		Sw.Fr.	23.184	20.193	15.558	1990	1992
De 01.07.80		Sw.Fr.	199.692	163.465	127.519	1990	1999
De 08.02.82		Sw.Fr.	38.730	24.344	18.902	1990	1999
De 08.02.82		Sw.Fr.	570	492	329	1990	1992
De 08.02.82		Sw.Fr.	5.407	3.999	2.934	1990	1999
De 08.02.82		Sw.Fr.	3.450	3.000	2.276	1990	1992
De 09.06.82		Sw.Fr.	28.374	21.097	16.580	1990	1999
De 09.06.82		Sw.Fr.	3.007	2.602	2.183	1990	1992
De 19.07.82		Sw.Fr.	35.023	25.794	19.662	1990	1999
De 19.07.82		Sw.Fr.	3.886	3.371	2.564	1990	1992
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra							
De 17.09.79		US\$	80.000	54.613	48.054	1987	1991
1ª Linha		US\$	80.000	64.767	63.535	1987	1994
De 26.08.81		US\$	22.500	8.872	8.394	1986	1991
1ª Linha B		US\$	57.500	25.125	21.450	1986	1991
De 31.01.84		US\$	10.000	4.530	4.317	1986	1992
			11.136.015	10.593.576	8.597.055		
a transportar							

		Linhas de Crédito		Montante da dívida em		Período de Amortização	
		Equivalentes em US\$ (US\$ Milhares)(1)		31 de dezembro		Início Término	
		Milhares(1)		1990 1989		Parceira	
		1990 1989		1990 1989		1990 1989	
		1990 1989		1990 1989		1990 1989	
transporte		11.136.015	10.593.576	8.597.055			
Swiss Bank Corporation (Overseas) S.A. - Panamá							
De 02.07.80							
1ª Linha	US\$	100.000	100.000	49.272	42.033	1988	1990
2ª Linha	US\$	100.000	100.000	22.397	19.106	1985	1990
De 17.06.82	US\$	20.000	20.000	5.034	4.570	1986	1990
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEF							
De 28.10.80		Cr\$	3.717	7.706	9.605	1986	2000
De 04.12.80	Cr\$	59.706	351	487	639	1989	2000
Compagnie Luxembourgeoise de La Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo							
De 02.02.83		DM	20.089	5.636	4.555	1985	1991
De 04.12.85	US\$	40.000	40.000	53.833	47.213	1991	1995
Citibank, N.A. - EUA							
De 31.05.84							
Linha A	CAN\$	24.000	20.709	9.859	8.667	1986	1992
Linha A	US\$	59.000	59.000	26.714	24.612	1986	1992
Linha A	Sw.Fr.	23.227	18.225	8.248	6.297	1986	1992
Linha B	US\$	15.000	15.000	13.268	13.365	1989	1993
De 19.02.85	US\$	20.000	20.000	22.060	20.506	1990	1994
De 17.02.88	US\$	30.000	30.000	32.944	30.767	1993	1995
American Express International Banking Corporation - EUA							
De 21.07.81							
Linha B	US\$	10.000	10.000	4.206	3.782	1986	1991
Banco Real S.A. - Inglaterra							
De 22.10.81							
a transportar	US\$	25.000	25.000	3.214	2.288	1985	1989
		11.618.106	10.858.454	8.835.760			

Linhas de Crédito	Moedas de Origem	Moeda (3)	Total	Equivalen-tes em US\$ Milhares (1)	Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)	Período de Amortização	
						Início	Término
(Em milhares)							
transporte			11.618.106	10.858.454	8.835.760		
Banco do Brasil S.A.							
De 10.03.82	Cr\$		5	-	19.744	1990	Semestral
De 29.06.83	Cr\$		7	-	6.784	1987	Única
De 27.03.90	US\$		11.000	11.000	14.221	1992	Semestral
De 27.03.90	US\$		18.000	18.000	20.745	1992	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.P.A. - Itália							
De 01.04.82	US\$		9.027	9.027	3.335	1986	Semestral
Libra Bank Limited - Inglaterra							
De 27.04.82	US\$		15.000	15.000	3.733	1986	Semestral
Linha A	US\$		10.000	10.000	2.489	1986	Semestral
Linha B							
The Fuji Bank Limited - EUA							
De 23.06.82	US\$		25.000	25.000	6.617	1986	Semestral
Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.							
De 26.11.82	US\$		10.000	10.000	-	1985	Semestral
De 05.05.83	US\$		10.000	10.000	867	1985	Semestral
Banco Sogeral S.A.							
De 10.12.82	US\$		5.000	5.000	-	1985	Semestral
De 25.10.85	US\$		416	416	-	1986	Semestral
De 25.04.86	US\$		458	458	-	1986	Semestral
Dresdner Bank AG - Alemanha							
De 02.02.83	DM		33.150	22.199	16.047	1989	Semestral
De 04.12.85	DM		9.000	6.027	6.644	1991	Semestral
Union Bank of Switzerland - Suíça							
De 19.08.87	Sw.Fr.		25.000	19.617	21.229	1992	Semestral
European Brazilian Bank Plc - EUROBRAS							
De 17.08.87	US\$		15.000	15.000	1.116	1992	Semestral
Bank of América National Trust and Savings Association - EUA							
De 06.11.81	US\$		15.000	15.000	15.488	1985	Semestral
a transportar							
			11.809.850	10.997.513	8.962.197		

	Linhas de Crédito	Montante da dívida em		Período de Amortização
		Equivalen-tes em US\$ (US\$ Milhares) (2)	31 de dezembro 1990 (US\$ Milhares) (1)	
	Moedas de Origem	Moeda (3)	1990	Início Término
	Total	(Em milhares)	1989	Parcela
transporte	11.809.850	10.997.513	8.962.197	
Banco Econômico S.A. De 22.06.83	700	Cr\$ 700	1.620	1988 1998 Mensal
The Royal Bank of Canada (Barbados) Ltd. - Canadá De 27.06.83	20.000	US\$ 20.000	7.813	1986 1991 Semestral
Banco Chase Manhattan S.A. De 01.07.83	12.000	US\$ 12.000	2.191	1986 1991 Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN De 02.08.83	3.346	Cr\$ 3.346	2.116	1988 1998 Mensal
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.84	19.065	CAN\$ 19.065	7.965	1986 1992 Semestral
The Bank of Tokyo Limited - EUA De 28.05.84	40.000	US\$ 40.000	22.488	1986 1992 Semestral
The Chase Manhattan Bank N.A. - Inglaterra De 28.09.84	48.000	US\$ 48.000	46.783	1989 1993 Semestral
De 28.09.84	10.000	CAN\$ 10.000	8.625	1989 1993 Semestral
De 26.06.85	119.000	US\$ 119.000	132.604	1990 1994 Semestral
De 26.06.85	221.164	Fr. B 221.164	7.965	1990 1994 Semestral
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra De 14.11.84	32.000	US\$ 32.000	35.439	1989 1993 Semestral
Banco Nacional S.A. De 24.07.85	394	Cr\$ 394	11.826	1989 1998 Mensal
De 12.01.89	41.815	Cr\$ 41.815	1.491	1990 1999 Mensal
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA De 15.11.85	8.500	US\$ 8.500	7.862	1990 1994 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	1.500	US\$ 1.500	1.413	1990 1994 Semestral
Banque NMB - Interunion - Franca De 05.12.85	12.000	US\$ 12.000	13.892	1991 1995 Semestral
a transportar	12.000	12.000	12.610	1991 1995 Semestral
	12.136.031	11.309.606	9.264.987	

		Linhas de Crédito		Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização	
		Equivalen-tes em US\$ Milhares(1)	1990	1989	Início Término	Parcela	
transporte		12.136.031	11.309.606	9.264.987			
Société Générale - França		10.000	11.071	10.021	1990	1994	Semestral
De 06.12.85							
Elc Electroconsult S.P.A. - Itália		8.500	8.071	8.502	1990	1995	Semestral
De 10.03.86		2.000	2.277	2.963	1990	1991	Semestral
De 10.03.86		1.125	1.382	1.283	1992	1993	Semestral
De 13.01.88		5.100	5.225	3.969	1991	1995	Semestral
De 13.01.88		1.275	1.566	1.454	1992	1993	Semestral
De 13.01.88							
Outros Contratos							
Citibank, N.A. - São Paulo		5.000	-	421	1984	1990	Semestral
De 04.06.82		2.181	-	196	1986	1990	Semestral
De 03.07.85		1.333	292	816	1989	1991	Anual
De 12.11.85		208	-	211	1990	1990	Única
De 04.07.86							
Lloyds Bank International Ltd. - Inglaterra		20.000	4.426	3.807	1985	1990	Semestral
De 09.07.80		10.000	2.737	2.324	1986	1990	Semestral
De 28.06.82		14.000	7.611	6.594	1987	1991	Semestral
De 22.06.83							
Banco de Montreal Investimentos S.A.		750	702	792	1990	1994	Semestral
De 02.02.87							
a transportar		12.217.503	11.354.973	9.308.347			

Linhas de Crédito Montante da
 Equivalen dívida em
 tes em US\$ (US\$ Milhares) (2) 31 de dezembro
 Moedas de Orlsem 1982 Período de Amortização
 Moeda(3) Milhares(1) 1982 Início Término Parcela

12.217.503 11.354.973 9.308.347

transporte

Banco Bamerindus do Brasil S.A.

De 17.12.86

US\$ 4.165 4.165 91 1987 1990 Semestral

Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA

De 22.07.82

US\$ 5.000 5.000 906 1985 1990 Semestral

Lloyds Bank International Limited - São Paulo

De 07.10.85

US\$ 833 833 97 1986 1990 Semestral

De 17.06.86

US\$ 2.849 2.849 103 1987 1992 Anual

De 11.08.86

US\$ 412 412 27 1987 1990 Semestral

De 17.08.87

US\$ 3.052 3.052 1.363 1987 1991 Diversos

Banco Real S.A. - Inglaterra

De 18.01.82

US\$ 15.000 15.000 1.753 1986 1990 Semestral

De 08.10.82

US\$ 15.000 15.000 5.520 1986 1990 Semestral

Banco Sogeral S.A.

De 22.07.82

US\$ 5.000 5.000 897 1985 1990 Semestral

De 13.07.87

US\$ 374 374 385 1992 1994 Semestral

Banco Latinoamericano de Exportaciones - Panamá

De 23.08.82

US\$ 2.000 2.000 35 1986 1990 Semestral

12.271.188 11.965.506 9.319.945

a transportar

	Linhas de Crédito	Equivalen- tes em US\$ Milhares(1)	Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)	Período de Amortização Início Término Parcela
	12.271.188	11.365.506	9.319.945	
transporte				
Citibank, N.A. - EUA De 30.08.82	US\$ 20.000	20.000	5.363	4.569 1986 1990 Semestral
Banco Inter-Atlântico de Investimento S.A. De 28.10.82	US\$ 2.000	2.000	-	343 1985 1990 Semestral
Banco Nacional S.A. - EUA De 13.12.82	US\$ 6.000	6.000	2.453	2.089 1986 1990 Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 01.04.83	US\$ 3.000	3.000	1.697	1.441 1987 1991 Semestral
Citibank, N.A. - Assunção De 15.04.83	US\$ 29.600	29.600	11.938	10.165 1987 1991 Semestral
Banco do Brasil S.A. - Rio de Janeiro Aviso 030 (R)	US\$ -	-	508.680	464.696 - -
Aviso 09 (R)	US\$ -	-	927.296	847.115 - -
Aviso 35	US\$ -	-	901.976	823.984 - -
Aviso 674	US\$ -	-	951.610	869.327 - -
Aviso 475	US\$ -	-	817.864	685.546 - -
Aviso 841	US\$ -	-	750.434	747.145 - -
Aviso 262	US\$ -	-	571.810	486.295 - -
Banco Crefisul de Investimento S.A. - São Paulo De 01.12.87	US\$ 750	750	-	765 1990 Única
De 08.12.87	US\$ 375	375	-	385 1990 Única
De 14.12.87	US\$ 118	118	-	115 1990 Única
De 17.12.87	US\$ 581	581	-	589 1990 Única
De 28.12.87	US\$ 224	224	-	231 1990 Única
			71.407	2.478.310
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA				
Total dos empréstimos e financiamentos	12.333.836	16.888.034	16.743.055	
a transportar	12.333.836	16.888.034	16.743.055	

Linhas de Crédito	Equivalen	Montante da
Moedas de Origem	tes em US\$	divida em
Moeda (3)	Milhares (1)	31 de dezembro
	(Em milhares)	(US\$ Milhares) (2)
		Início - Término Parcela
		1990 1989
	12.333.836	16.888.034
		16.743.055
		8.045.717
		6.919.993
	12.333.836	8.842.317
		9.823.062

transporte

Menos: Parcela a Curto Prazo

(1) à taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1990.

(2) Inclui encargos financeiros.

(3) Abreviaturas.

Cr\$ - Cruzeiros
 US\$ - Dólares norte-americanos
 DM - Marcos alemães
 Fr.B. - Francos belgas
 FF - Francos franceses
 Sw.Fr. - Francos suíços
 CAN\$ - Dólares canadenses

(4) Refere-se à quitação e refinanciamento dos saldos dos empréstimos e financiamentos em 02 de julho de 1990, conforme aprovado pelos Conselhos de Administração da Itaipu Binacional e Eletrobrás, cujos contratos encontram-se em fase de assinatura.

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

II - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Disposições Gerais

Efeito da Inflação sobre as Demonstrações Financeiras

Caixa e Bancos

Contas a Receber - Contratos de Prestação de Serviços

Obras em Andamento

Evolução das Previsões Orçamentárias

Seguro

Empreiteiros, Fornecedores e Outros

Empréstimos e Financiamentos

Conta de Exploração

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

DISPOSIÇÕES GERAIS

A ITAIPU BINACIONAL foi criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, do qual fazem parte os seguintes anexos:

- A - Estatuto da ITAIPU.
- B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares.
- C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade de ITAIPU.

A ITAIPU, entidade binacional, com sedes em Brasília-Brasil e em Assunção - Paraguai, é administrada por seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva - integrados por igual número de representantes dos dois países.

O Tratado entre os governos do Brasil e do Paraguai entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e vem sendo implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas. O referido Tratado outorgou à ITAIPU a concessão para realizar o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto Guáira até a Foz do Rio Iguacu.

A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e construir a Central Elétrica de ITAIPU e explorar a comercialização da energia por ela produzida, podendo, para tais fins, adquirir direitos e contrair obrigações.

Os recursos necessários aos estudos e construção das obras e instalações auxiliares da Central Elétrica foram supridos, inicialmente, pelas Altas Partes Contratantes, com a integralização de capital, e, posteriormente, por entidades financeiras mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que vierem a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da Central Elétrica e que são garantidos pelo Governo Brasileiro, obedecem às seguintes condições gerais:

(a) As minutas dos contratos devem ser, previamente, apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguai.

(b) Os recursos em moeda de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados, principalmente, no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto e os detalhes sobre a produção de energia estão indicados no tópico de Obras em Andamento.

A energia a ser produzida é dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de adquirir a energia que não for utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição deverá ser realizada pela ELETROBRÁS ou pela ANDE, podendo ser por intermédio de empresas ou entidades, brasileiras ou paraguaias, que as mesmas indicarem. As Altas Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar norte-americano. Os efeitos das variações, no poder aquisitivo do cruzeiro e do guarani, estão refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2, na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares norte-americanos permanecem registrados ao custo histórico sem refletirem qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As demonstrações financeiras devem ser interpretadas levando em conta as distorções causadas pela inflação, de acordo com os indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai que passamos a mencionar.

(a) índices de Inflação

	1990	1989
	%	%
Brasil		
- índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	1.620,97	1.972,6
- índice Geral de Preços - IGP Fundação Getúlio Vargas	1.476,56	1.782,9
Paraguai		
- índice de Preços de Consumo - Banco Central del Paraguay - ano-base 1980	44,07	28,7

(b) Taxas de Câmbio por Dólar Norte-americano

	Brasil		Paraguai	
	Cr\$	Aumento Anual - %	G	Aumento Anual - %
31 de dezembro de 1988	0,76	955,0	400	66,7
31 de dezembro de 1989	11,36	1.401,6	1.215	203,8
31 de dezembro de 1990	170,06	1.397,0	1.233	1,5

(c) Valores Nominais de QIN/BTNF

	Cr\$	Aumento Anual - %
31 de dezembro de 1988 - OTN (1)	4,79	816,1
31 de dezembro de 1989 - BTNF (2)	10,95	128,6
31 de dezembro de 1990 - BTNF (2)	103,51	1.027,9

(1) Valor fixado em cada mês do ano civil.

(2) Valor fixado em cada dia do ano civil.

CAIXA E BANCOS

O saldo é composto do seguinte:

	US\$ 1.000	
	1990	1989
Caixa	22	20
Bancos	77.233	87.658
	77.255	87.678
	=====	=====

Os saldos das contas referem-se às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, como segue:

	US\$ 1.000	
	1990	1989
No Brasil	69.477	78.781
No Paraguai	7.778	8.897
	77.255	87.678
	=====	=====

CONTAS A RECEBER - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 1990, o saldo desta conta estava assim constituído:

	US\$ 1.000		
Empresas e Entidades Compradoras	Faturado	A Faturar	Total
FURNAS - Centrais Eléctricas S.A.	852.308	-	852.308
Centrais Eléctricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL	466.606	-	466.606
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	6.281	-	6.281
	1.325.195	-	1.325.195
	=====	=====	=====

A fatura por prestação de serviços de electricidade é processada na semana subsequente ao mês em que a potência contratada é colocada à disposição das empresas e entidades compradoras, com vencimento 40 dias após a data de apresentação das faturas. As faturas são emitidas em dólares norte-americano e pagas em cruzeiros ou guaranis, de acordo com as taxas oficiais de câmbio vigentes, respectivamente, no dia do pagamento e no dia anterior ao do pagamento.

OBRAS EM ANDAMENTO

A Central Elétrica foi inaugurada oficialmente em 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação experimental de 2 unidades geradoras, entre as 18 do projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná, com uma capacidade nominal de 700.000 KW cada uma. Após a fase experimental, e contando com a entrada em operação de mais 14 unidades geradoras, entre 1985 e 1990, a energia passou a ser comercializada de acordo com as seguintes datas:

- 2 unidades geradoras - 1 de março de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1985
- 1 unidade geradora - 1 de fevereiro de 1986
- 2 unidades geradoras - 1 de janeiro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de junho de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de dezembro de 1987
- 1 unidade geradora - 1 de abril de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de agosto de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1988
- 1 unidade geradora - 1 de março de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de julho de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de outubro de 1989
- 1 unidade geradora - 1 de julho de 1990

O custo direto estimado do projeto, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, a preços vigentes em 31 de dezembro de 1983, é de US\$ 9.652.775 mil.

Em 31 de dezembro de 1990, os recursos captados pela Entidade, inclusive para refinanciamentos de encargos financeiros durante a carência, somam US\$ 14.164.350 mil, dos quais US\$ 100.000 mil são provenientes do capital integralizado e US\$ 14.064.350 mil, de empréstimos e financiamentos contratados.

Os custos incorridos com o projeto, demonstrados nas contas de obras em andamento, estão assim resumidos:

	US\$ 1.000		
	Acumulados		Aplicados em 1990
	1990	1989	
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	298.859	298.460	399
Estruturas e outras benfeitorias	1.222.372	1.207.566	14.806
Barragens e obras de adução	1.677.532	1.669.556	7.976
Outras	99.034	94.935	4.099
	<u>3.297.797</u>	<u>3.270.517</u>	<u>27.280</u>
EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS PERMANENTES:			
Estrutura de desvio	81.273	81.219	54
Barragem principal	112.187	110.202	1.985
Casa de força - unidades geradoras	654.154	652.308	1.846
Casa de força - outros equipamentos e área de montagem	254.731	238.062	16.669
Montagem de equipamentos eletromecânicos permanentes	513.789	455.850	57.939
Outros	94.764	89.847	4.917
	<u>1.710.898</u>	<u>1.627.488</u>	<u>83.410</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA:			
Terrenos e servidões	53.338	51.202	2.136
Estrutura e outras benfeitorias	51.852	46.612	5.240
Vila residencial-Brasil	178.062	175.231	2.831
Vila residencial-Paraguai	151.161	151.118	43
Estradas de rodagem, ferro e pontes	135.628	135.799	(171)
Obras de navegação	437	437	-
Obras de infra-estrutura	29.591	29.545	46
Edifício da operação	26.741	18.784	7.957
	<u>626.810</u>	<u>608.728</u>	<u>18.082</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL:			
Bens e instalações em geral	51.280	48.759	2.521
Bens e instalações industriais	132.569	156.669	(24.100)
Terminais de transbordo de carga	6.737	6.737	-
Outras	2.800	2.810	(10)
	<u>193.386</u>	<u>214.975</u>	<u>(21.589)</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR:			
Canteiro de serviço	936.166	899.881	36.285
Consultoria de engenharia	1.490.734	1.307.319	183.415
Gastos de administração	821.247	740.039	81.208
Gastos pré-operacionais	71.536	61.411	10.125
Outros	1.620.591	1.405.586	215.005
	<u>4.940.274</u>	<u>4.414.236</u>	<u>526.038</u>
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>12.156.745</u>	<u>10.316.337</u>	<u>1.840.408</u>
	22.925.910	20.452.281	2.473.629
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÕES DECORRENTES DE ISENÇÕES E BENEFÍCIOS FISCAIS	<u>1.286.343</u>	<u>1.063.882</u>	<u>222.461</u>
	21.639.567	19.388.399	2.251.168
MENOS- VARIAÇÃO CAMBIAL (NOTA 2)	<u>3.319.260</u>	<u>1.752.977</u>	<u>1.566.283</u>
	18.320.307	17.635.422	684.885
MENOS- AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMEN- TOS (NOTA 6)	<u>2.221.472</u>	<u>1.143.044</u>	<u>1.078.428</u>
	16.098.835	16.492.378	(393.543)
	=====	=====	=====

EVOLUÇÃO DAS PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS

As previsões orçamentárias, para o exercício de 1990, foram objeto de revisões e sucessivas atualizações, consequência das limitações de recursos passíveis de obtenção naquele exercício e das alterações nos parâmetros de trabalho fixados pelas autoridades governamentais.

Dessa forma, considerando as previsões originais e a última atualização ajustada, o quadro a seguir demonstra os valores do Orçamento Econômico, bem como o nível de realização obtido:

ORÇAMENTO ECONÔMICO

Discriminação	US\$ 1.000		
	Original	Atualizado	Realizado
Investimentos diretos	760.574,5	693.591,9	667.270,0
Despesas de exploração	153.860,0	123.280,2	99.162,7
Outros componentes - Anexo C	211.976,1	205.449,7	217.104,3
Encargos financeiros totais	1.670.174,3	1.746.489,2	1.728.054,1
Total	2.796.584,9	2.768.811,0	2.711.591,1

A posição dos investimentos diretos realizados durante o exercício de 1990, comparada com o orçamento atualizado, é a seguinte:

INVESTIMENTOS DIRETOS

Discriminação	US\$ 1.000	
	Orçado	Realizado
Instalações para produção hidráulica, transformação e manobra	18.716,1	29.024,3
Equipamentos eletromecânicos permanentes	120.505,1	132.666,6
Outras instalações para produção, transformação e manobra	14.930,9	19.378,6
Instalações em geral	12.388,6	3.019,8
Custos a distribuir	604.095,7	566.698,6
Custos a apropriar	49.061,3	69.682,6
	819.697,7	820.470,5
Ajustes monetários	(126.105,8)	(98.889,4)
Transferências para a despesa de exploração	-	(54.311,1)
Total	693.591,9	667.270,0

Para o ano de 1991, de acordo com as previsões de investimentos diretos aprovadas, o orçamento da ITAIPU somava o equivalente a US\$ 449.226,7 mil.

SEGUROS

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa a garantir as seguintes coberturas:

- (a) seguros de riscos de engenharia, transportes e outros - para as obras civis, instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:
 - danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
 - danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes durante a execução das obras; e
 - transporte doméstico de materiais e equipamentos, adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro de obras;
- (b) seguro de transportes de viagens internacionais para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até ao canteiro de obras.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da Central Elétrica, tais como, os de incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos empregados.

EMPREENHEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

O saldo desta conta está assim constituído:

	US\$ 1.000	
	1990	1989
Empreiteiros	48.563	18.072
Fornecedores	47.433	57.894
Equipamentos	29.643	30.649
Outros	18.080	1.348
	143.719	107.963
	=====	=====

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Inclui as parcelas apresentadas como segue:

	US\$ 1.000	
	1990	1989
Circulante	8.045.717	6.919.993
Exigível a longo prazo	8.842.317	9.823.062
	16.888.034	16.743.055
	=====	=====

CIRCULANTE

A parcela do passivo circulante compreende os seguintes empréstimos:

	US\$ 1.000	
	1990	1989
Principal		
Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS - ECF-1140/90	1.471.633	-
Banco do Brasil S.A. - Rio de Janeiro		
Aviso 09 (R)	927.296	847.115
Aviso 30 (R)	508.680	464.696
Aviso 35	901.976	823.984
Aviso 674	951.610	869.327
Aviso 841	817.864	747.145
Aviso 475	750.434	685.546
Aviso 262	571.810	486.295
Caixa Econômica Federal	10.280	-
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	29.332	14.666
Citibank, N.A. - EUA	11.538	11.538
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	29.861	18.056
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESC	2.433	2.739
Citibank, N.A. - Bahamas	4.444	4.444
Outros	828.506	1.799.968
Juros provisionados sobre os emprés- timos e financiamentos-		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS	878	72.443
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra	16.269	757
Swiss Bank Corporation (Overseas) S.A. - Panamá	14.076	2.958
Deutsche Bank Compagnie Financiere Luxembourg - Luxemburgo	6.903	1.162
Citibank, N.A. - EUA	2.466	494
Outros	187.428	66.660
	8.045.717	6.919.993
	=====	=====

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Os contratos firmados com as instituições financeiras, conforme mencionado na Nota 4 e demonstrados no Quadro I - Demonstrações dos Empréstimos e Financiamentos, incluído na primeira parte deste relatório, estão resumidos a seguir, por tipo de aplicação no Projeto.

I - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

Financiamentos de gastos realizados para estudo e elaboração do projeto da Central Elétrica e de outros relacionados com os serviços de engenharia na construção da barragem, cujos recursos foram obtidos através das seguintes instituições:

Deutsche Bank Compagnie Finaciere Luxembourg - Luxemburgo De 05.02.79	13.889
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Ex- port - Import Bank of the United States - EUA De 15.11.85	5.950
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	1.050
ELC Electroconsult S.p.A. - Itália De 10.03.86	5.950
De 13.01.88	1.125
De 13.01.88	4.675
De 13.01.881.275.....
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1990	33.914 =====

II - OBRAS E EQUIPAMENTOS PARA INFRA-ESTRUTURA E APOIO À CONSTRUÇÃO DA CENTRAL ELÉTRICA

Financiamentos destinados à infra-estrutura necessária ao apoio às obras de construção da Central Elétrica. Os recursos assegurados foram utilizados na construção e manutenção de unidades residenciais, rede sanitária e instalações operacionais e administrativas do projeto, conforme mencionamos a seguir:

Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman De 05.01.81	52.000
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.841.371.....
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1990	53.371 =====

III - OBRAS CIVIS

Financiamentos destinados a cobrir os dispêndios com a barragem e demais obras civis da Central Elétrica, incluindo os gastos em equipamentos e instalações de apoio à construção do Projeto.

A maior parte dos recursos foi obtida junto à ELETROBRÁS, havendo, também, a participação de entidades financeiras internacionais.

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS ECF 392/75 de 04.12.75	62.470
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE De 27.12.79	2.891
De 27.12.79	1.102
De 25.11.86	8.404
Union Bank of Switzerland - Suíça De 19.08.87	19.617
Bank of America National Trust and Savings Association De 17.08.8715.000.....
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1990	109.484 =====

IV - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS COMPONENTES DO PROJETO HIDROELÉTRICO

Financiamentos cobrindo o custo, total ou parcial, de estudo, execução e fornecimento de equipamentos eletromecânicos componentes da Central Elétrica.

Os recursos destinados à aquisição de equipamentos fabricados no Brasil estão sendo obtidos junto a bancos brasileiros através da FINAME, e os destinados aos equipamentos importados junto a entidades estrangeiras sediadas nos países fornecedores.

Deutsche Bank AG - Alemanha	
De 19.02.79	97.605
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESP	
FINESP 040/77 de 04.07.77	1.024
FINESP 050/78 de 08.12.78	14.150
Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman	
De 26.04.79	19.000
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	
De 27.11.78	50.087
De 17.12.80	22.291
De 30.06.81	1.571
De 10.12.81	1.169
De 28.04.83	3.598
De 24.04.84	22.071
De 10.12.87	5.602
De 05.12.88	1.240
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	
De 30.11.78	13.168
De 30.05.80	5.128
De 11.11.80	186
De 22.06.83	4.550
De 10.12.87	2.001
De 22.07.88	952
Banco da Amazônia S.A. - BASA	
De 14.12.78	15.843
De 29.10.85	8.619
De 12.12.88	4.995
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	
De 22.12.78	14.487

De 04.09.81	458.394
De 14.12.86	26.642
De 10.12.87	10.517
De 04.10.88	188.947
 Kreditanstalt fur Wiederaufbau - Alemanha	
De 19.02.79	99.196
 Banque de Paris et des Pays-Bas - Franca	
De 20.02.79	68.459
 Swiss Bank Corporation - Suica	
De 22.02.79	71.898
De 22.02.79	4.202
De 01.07.80	112.742
De 08.02.82	16.710
De 08.02.82	75
De 08.02.82	2.770
De 09.06.82	12.778
De 19.07.82	17.642
 Morgan Guaranty Trust Co. New York - Inglaterra	
De 17.09.79	32.000
 Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEF	
De 28.10.80	376
De 04.12.80	6.632
 Fincantieri - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália	
De 01.04.82	2.129
 Banco Econômico S.A.	
De 22.06.83	1.368
 Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN	
De 02.08.83	1.785
 Banco Nacional S.A.	
De 24.07.85	9.886
De 12.01.89	1.273
 Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1990	 1.455.758 =====

V - FINANCIAMENTOS DE ENCARGOS FINANCEIROS E DE AMORTIZAÇÃO DOS
COMPROMISSOS EXTERNOS

Financiamentos destinados ao pagamento do principal e juros amortizáveis a curto prazo.

Os recursos estão sendo obtidos principalmente em entidades bancárias brasileiras com base na Resolução nº 63, do Banco Central do Brasil, bem como através dos Avisos 09(R), 030(R), 035, 841, 475, 674 e 262, do Ministério da Fazenda.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE De 30.05.80	1.914
Banco de Montreal Investimento S.A. De 02.02.87	500
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS ECF 1140/90 ECF 1141/90	671.634 6.158.251
Banco Sogeral S.A. De 22.07.87	291
Citibank, N. A. - EUA De 31.05.84 De 19.02.85 De 17.02.88	13.161 11.111 30.000
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra De 31.01.84	1.610
The Bank of Tokyo Limited - EUA De 28.05.84	3.333
The Chase Manhattan Bank N.A. - Inglaterra De 28.09.84 De 28.09.84 De 26.06.85 De 26.06.85	21.333 3.835 79.333 4.756
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra De 14.11.84	14.222
Société Générale - França De 06.12.85	6.667
Dresdner Bank AG - Alemanha De 02.02.83 De 04.12.85	10.638 4.688

Compagnie Luxembourgeoise de la Dresdner Bank AG - Dresdner Bank International - Luxemburgo De 04.12.85 .	37.919
Banque NMB - Interunion - França De 05.12.859.333
Total destes financiamentos em 31 de dezembro de 1990	7.084.529 =====

VI - FINANCIAMENTO DE RENDIMENTOS DE CAPITAL

Banco do Brasil S.A. De 12.06.87	33.854 =====
PROVISÃO PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	71.407 =====
Total da dívida a longo prazo em 31 de dezembro de 1990	8.842.317 =====

CONTA DE EXPLORAÇÃO

Conforme mencionado na Nota 6 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a conta de exploração constitui o balanço entre a receita e o custo do serviço de eletricidade, apurado em conformidade com o Anexo C do Tratado, que estabelece as Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

(a) Receita

O suprimento de energia elétrica ao Brasil e ao Paraguai é feito através das empresas e entidade compradoras FURNAS - Centrais Elétricas S.A., Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL e Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A tarifa aplicada aos fornecimentos de janeiro de 1990 foi de US\$ 14,35/kw, tendo sido elevada para US\$ 14,75/kw a partir dos fornecimentos de fevereiro de 1990. Entretanto, de acordo com o disposto no Anexo C do Tratado, a Receita de Exploração deveria ser suficiente para cobrir a totalidade do Custo do Serviço de Eletricidade. Nesse sentido, foi fixado pela Resolução do Conselho de Administração - RCA nº 027/90, de 09 de agosto de 1990 que o valor do ingresso operacional do último trimestre de 1990 deveria ser suficiente para fazer face ao Custo

do Serviço de Eletricidade. Esse procedimento representou, de forma indireta, uma elevação da tarifa de US\$ 14,75/kw para US\$ 18,70/kw.

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, totalizou US\$ 1.770.875 mil. Conforme demonstrado a seguir, a demanda correspondente ao fornecimento de energia foi de 104.125.303 quilowatts.

	<u>Empresas e Entidades Compradoras</u>			<u>Total</u>
	<u>Brasileiras</u>		<u>Paraguaiá</u>	
	<u>FURNAS</u>	<u>ELETROSUL</u>	<u>ANDE</u>	
Fornecimento de energia (US\$ mil)	1.330.870	278.564	30.838	1.640.272
Recuperação de custo (US\$ mil)	24.883	5.182	-	30.065
Juros (US\$ mil)	44.354	55.887	297	100.538
Total (US\$ mil)	1.400.107	339.633	31.135	1.770.875
Demanda fornecida (KW)	84.481.767	17.682.951	1.960.585	104.125.303

(b) Custo do Serviço de Eletricidade

É composto das parcelas de custo estabelecidas no item III do Anexo C, do Tratado, apropriadas nos itens Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos e Despesas de Exploração.

A Remuneração e Ressarcimento, creditados em 1990 às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, no valor total de US\$ 209.947 mil, estão constituídos como passamos a demonstrar.

Histórico	US\$ 1.000				Total
	Altas Partes Contratantes		Partes que Constituem ITAIPU		
	Brasil	Paraguai	ELETROBRÁS	ANDE	
Circulante-					
Rendimentos de capital	-	-	6.000	6.000	12.000
Royalties	59.941	59.941	-	-	119.882
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	-	-	5.874	5.874	11.748
Remuneração para cessão de energia	-	26.284	-	-	26.284
	59.941	86.225	11.874	11.874	169.914
Longo prazo-					
Royalties	16.417	16.417	-	-	32.834
Remuneração para cessão de energia	-	7.199	-	-	7.199
	16.417	23.616	-	-	40.033
Total	76.358	109.841	11.874	11.874	209.947

Os Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos, limitados pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação de serviço de eletricidade, são parte de obrigações contratuais pagas a empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em terceiros países. A parte restante dos encargos do exercício está contabilizada em obras em andamento.

As Despesas de Exploração são constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra os riscos dos bens e instalações da ITAIPU. Os gastos de administração foram apropriados utilizando-se um índice médio ponderado, tendo como base as unidades em operação no decorrer do exercício e as unidades totais previstas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

Fernando Xavier Ferreira
Diretor Geral Brasileiro

Fidencio Juan Tardivo
Diretor Geral Paraguai

Jorge Nacli Neto
Diretor Financeiro Executivo

Miguel Luciano Jiménez Boggiano
Diretor Financeiro

Rubens Vianna de Andrade
Diretor Técnico Executivo

Leopoldo A. Seifart S.
Diretor Técnico

Edgar R. Mengual H.
Diretor Administrativo Executivo

Nivaldo Almeida Neto
Diretor Administrativo

Anastasio Acosta Amarilla
Diretor Jurídico Executivo

João Carlos de Almeida
Diretor Jurídico

Salvador Oscar Gulino
Diretor de Coordenação Executivo

Nelson Farhat
Diretor de Coordenação

João Alberto da Silva
Superintendente Financeiro

João Alberto Correia da Silva
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-017.776-2/SDF329

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

III - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

22 de fevereiro de 1991

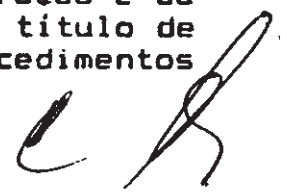
Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

1. Examinamos o balanço geral da ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantado em 31 de dezembro de 1990, e as respectivas demonstrações da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, expressos em dólares norte-americanos. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1989, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros co-auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 31 de janeiro de 1990.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1990 e o resultado da conta de exploração e a origem e aplicação de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Notas 2 e 6), aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

4. O nosso exame teve por objetivo principal formar opinião constante do parágrafo anterior. As informações suplementares apresentadas nas páginas II-1 a II-18, embora não sejam consideradas essenciais a uma apresentação com propriedade da posição financeira, do resultado da conta de exploração e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais e foram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras.



OUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
AUDITORES INDEPENDENTES
Brasil

Fretes Ventre & Asociados
Auditores - Consultores
Paraguay

5. As informações suplementares referentes ao orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

6. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares estão demonstradas com propriedade em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.

Rio de Janeiro, Brasil

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C
CRC.SP.5.528-S-RJ


Waldir Pereira de Castro
Contador-CRC.RJ-20.984-4

Asunción, Paraguay

FRETES VENTRE & ASOCIADOS
AUDITORES - CONSULTORES


Leonardo Fretes Ventre